

Boa Vista, Roraima, sábado, 13 de abril de 1996

Governo e BEC prometem não parar BR-174

Eudiene Martins
Da Editoria de Cidade

O trecho da Br 174, na reserva indígena Waimiri Atroari, divisa dos Estados de Roraima com o Amazonas não será interrompido porque enquanto não for resolvida a questão da pavimentação, o Governo de Roraima e o 6º Batalhão de Engenharia e Construção fazem a manutenção da estrada.

Mais de 100 quilômetros de BR estão dentro da reserva indígena e para permitir a pavimentação, os índios exigem uma indenização de R\$ 3,8 milhões de reais alegando que serão empregados na construção de postos de saúde, compra de equipamentos de rádio comunicação, grupos geradores de energia elétrica, carros e outros.

No Amazonas, aproximadamente 40 quilômetros de estrada estão dentro da reserva e o governador Amazonino Mendes anunciou que o Estado vai pagar metade desse dinheiro para pavimentar o trecho.

Segundo o diretor geral do Departamento de Estradas e Rodagens, José Eufrânio, numa reunião realizada ano passado entre os índios, representantes da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), de entidades governamentais e não governamentais, ficou acordado que todos estão de acordo com a proposta dos índios, mas não ficou acertado quem pagaria e quando a indenização.

"Na ocasião os índios apresentaram sua proposta e justificavam com um projeto a quantidade exigida. Na ata da reunião todos assinaram concordando deveria ser pago, mas não houve qualquer comprometimento quanto ao pagamento da indenização", justifica.

Quanto aos cerca de 70 quilômetros que ficam no Estado de Roraima a situação, segundo Eufrânio, continuará temporariamente indefinida. Ele explicou que pela escassez de recursos a pavimentação essa questão ainda não está sendo priorizada porque até entrar na reserva há muito serviço a ser feito, conseqüentemente requer um certo tempo.

O DER está otimista e acredita na possibilidade do asfaltamento ser concluído ao final do próximo verão, mais precisamente no mês de maio de 1997. Essa esperança está sendo alimentada pela possibilidade do Governo Federal conseguir um empréstimo junto à Corporação Andina de Fome (CAF).

Eufrânio disse que as expectativas são boas e há mais de 80% de chance do empréstimo ser liberado. Enquanto não se concretiza essa negociação, o Governo de Roraima e o Governo do Amazonas, com recursos próprios e com auxílio do Governo Federal já asfaltaram grande parte da BR.